

1163

190

ESTADO

Caingangue é escolhido para presidir Conselho do Índio

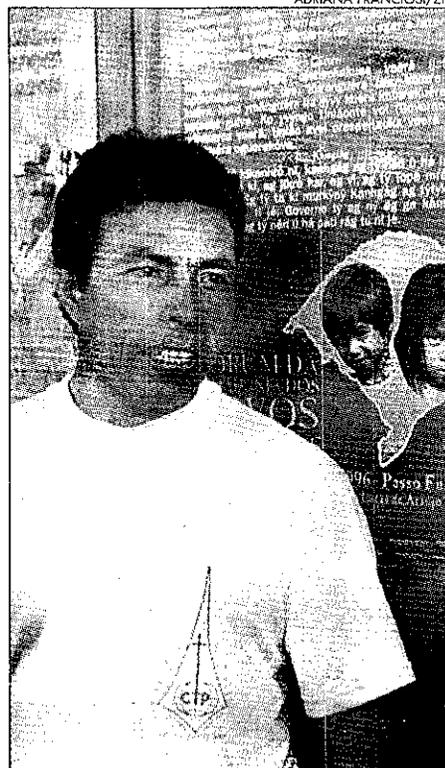
A entidade vai discutir a política do governo para os indígenas

O caingangue Antônio Tomás Pereira, o Tino, líder indígena da reserva de Nonoai, na região do Alto Uruguai, foi eleito na quinta-feira presidente do Conselho Estadual do Índio, que foi criado no mês de agosto. O conselho tem 18 membros, sendo nove representantes do governo, e os demais líderes indígenas. Caberá ao conselho discutir a política do Estado para os índios.

O conselho foi criado oficialmente no dia 7 de agosto, mas já havia sido discutido anteriormente em um debate realizado em Passo Fundo no mês de maio. "Houve uma discussão intensa para ver se os índios queriam ou não o conselho", relata Heloisa Fiori, que coordena os conselhos junto à Secretaria do Trabalho, Cidadania e Assistência Social. No mesmo evento, cerca de 40 lideranças indíge-

nas escolheram os nove representantes que estariam no conselho.

Ontem, foi aprovado o regimento interno do órgão e escolhido, por votação dos 18 membros, o presidente. Antônio Pereira nasceu em Nonoai, tem 42 anos, é casado e tem sete filhos. Seu mandato será de dois anos, que pode ser renovado. "Os problemas das comunidades indígenas são muitos", afirma, citando falta de escolas, de postos de saúde e demora na demarcação de terras. O conselho não tem poder de definir a política estadual em relação ao índio, mas é um órgão normativo que vai indicar linhas a serem seguidas pelo governo. Para a vice-presidência do conselho foi escolhida a socióloga Clesi Elisa Bozzetto, que trabalha no setor dos conselhos na Secretaria do Trabalho.



Presidente: Antônio Tomás Pereira